

## ANTECEDENTES DO COMPORTAMENTO DESTRUTIVO NO TRABALHO EM SAÚDE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Gabriel Fernandes Pereira<sup>[1]</sup>, Felice Teles dos Santos Moreira<sup>[2]</sup>, Roberta Oliveira Meneses<sup>3</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>4</sup>

O comportamento destrutivo em saúde é definido como qualquer conduta abusiva adotada por profissionais da saúde como por exemplo a incivilidade gerando consequências na assistência do usuário ao profissional e prejuízos a gestão. Alguns fatores podem desencadear o comportamento destrutivo como exemplos ausência de trabalho em equipe e traços de personalidade, estando a equipe de enfermagem, mais propensa a situações geradoras de sofrimento moral. Objetivou-se descrever os fatores desencadeantes do comportamento destrutivo no trabalho em saúde segundo equipe de enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital de alta complexidade, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, entre os meses de abril a setembro de 2018. Participaram do estudo 189 profissionais da equipe de enfermagem que responderam a um questionário referindo-se à frequência temporal que comportamento destrutivo ocorreu ou não no último ano, e outro sobre o perfil sócio demográfico. Selecionou-se profissionais que estivessem há pelo menos seis meses no serviço, excluindo aqueles de licença ou férias no período de coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com número 2.557.282. Em relação ao perfil, 153 eram do sexo feminino e, 35 do sexo masculino. Sobre a categoria profissional, 126 eram técnicos de enfermagem e 63 enfermeiros. Em relação aos fatores desencadeantes, quando indagados sobre a falta de competência, 111 afirmaram que raramente é fator de influência no desenvolvimento desse tipo de comportamento. Sobre a falta de trabalho em equipe, 88 afirmaram que raramente isso pode desencadear o comportamento antiprofissional, apesar de 31 relatam que mensalmente desencadeia este comportamento. Sobre as características pessoais, 88 relataram que raramente pode levar a um comportamento destrutivo no trabalho em saúde e 32 e 20 concordaram respectivamente que isto pode contribuir mensalmente e diariamente. Sobre a frequência com que pressões no trabalho por conta do número, volume e fluxo de pacientes pode desencadear esse tipo de comportamento, 69 responderam raramente e 31 diariamente. De acordo com os profissionais de enfermagem, raramente os fatores exemplificados no questionário podem desencadear um comportamento destrutivo, apesar de alguns apontarem que fatores como problemas sistêmicos crônicos não resolvidos, falta de trabalho em equipe podem desencadear diariamente ou mensalmente o comportamento destrutivo.

**Palavras-chave:** Equipe de Enfermagem. Comportamento Social. Relações Interpessoais. Segurança do Paciente.

<sup>[1]</sup> Universidade Regional do Cariri, [email:gabrielfp2014com@gmail.com](mailto:gabrielfp2014com@gmail.com)

<sup>[2]</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [felicelira@hotmail.com](mailto:felicelira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, e-mail: [menesesroberta@yahoo.com.br](mailto:menesesroberta@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri: email: [geyeyenf.ga@gmail.com](mailto:geyeyenf.ga@gmail.com)